



AS IMPLICAÇÕES DA FAMÍLIA E DA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS SURDOS

Eixo 1: Libras: Linguística (Descrição), Ensino e Aquisição

Autor - Silda, LUCENA, UFU

Coautor - Simone, NOGUEIRA, UFU

Muito se tem discutido em nosso país questões voltadas para a inclusão, e é inegável a sua importância em nossa sociedade, mas é necessário haver muito mais pesquisas e estudos a esse respeito, e não apenas implantar leis sem ao menos conhecer as necessidades das pessoas, sua cultura, seus objetivos e suas perspectivas ou metas para a vida. Em relação ao surdo, existem hoje em nosso país leis e decretos que garantem o acesso à educação, como a Lei Libras n.^º 10436/02 e o Decreto n.^º 5.626/05, que são fundamentais para garantir os direitos das pessoas surdas. Além de fazer uma avaliação sobre a inclusão, neste artigo iremos apresentar também uma pesquisa com questões voltadas principalmente para o convívio familiar e social, pois é importante frisar que a família tem um papel fundamental no desenvolvimento do sujeito seja ouvinte ou surdo. Fizemos uma pesquisa de campo, e com um questionário entrevistamos dois sujeitos surdos: um jovem de 14 anos, e outro adulto de 47 anos, ambos do sexo masculino. Nas respostas percebemos que mesmo com a diferente faixa etária, ainda hoje podemos ver as falhas da educação principalmente em relação à inclusão. Pautamos nossa pesquisa em estudos de Gesser (2009), Quadros (2009), Stumpf (2009), Mourão e Silva (2013) entre outros. Para este trabalho elencamos os seguintes objetivos: (i) compreender como ocorre a aquisição da primeira língua ou L1 e o aprendizado da segunda língua ou L2, e como o ambiente familiar é importante para esse desenvolvimento inicial, já que para se desenvolver a primeira língua é necessário ter contato com a língua materna ainda nos primeiros anos de vida; (ii) apresentar as dificuldades da educação formal dos surdos diante da falta de intérpretes e a falta de docentes bilíngues; (iii) refletir sobre as duas formas de conceber a surdez: a patológica e a cultural e (iv) refletir sobre o processo de inclusão em nossa sociedade.